

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra o Crime: Decisões difíceis”

3º Episódio: Nuvem negra

Autor: Pinado Adama Waba

Editores: Yann Durand, Clarissa Hermann, Aude Gensbittel, Claus Stäcker, Charlotte Collins

Tradução: Raquel Loureiro

Revisão: Madalena Sampaio

LISTA DE PERSONAGENS

- Narrador

Cena 1: CENTRO DE SAÚDE COMUNITÁRIO

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Sandro (Sabitou, 18, homem/male)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)
- Afonso (Alphonse Boubacar, 40, homem/male)

Cena 2: FORMAÇÃO/WORKSHOP

- Carina (Karima, 19, mulher/female)
- Dra. Bruna (Dr. Bimdogo Arif, 30, mulher/female)
- Multidão (Crowd, grupo misto, 5-6 pessoas)

Cena 3: POLÍCIA VISITA PAIS DA SARA

- Inspetora Faria (Officer Farida, 27, mulher/female)
- Inspetor Clemente (Officer Clement, 25, homem/male)
- Sra. Borges (Mrs Baba, 38, mulher/female)
- Sr. Borges (Mr Baba, 45, homem/male)

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao sétimo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. Em Magária, três jovens voluntários do centro de saúde comunitário fazem tudo para evitar um novo surto de cólera. No último episódio, Sara, uma das voluntárias do centro, teve um imprevisto no seu regresso a casa. O que lhe terá acontecido? É também a pergunta que fazem os seus amigos e a família quando a jovem desaparece...

CENA 1: ESCRITÓRIO DO CENTRO COMUNITÁRIO

1. ATMO: ESCRITÓRIO/OFFICE

2. SFX: PASSOS DE 1 PESSOA A APROXIMAR-SE

(SFX: STEPS 1P APPROACHING)

3. CARINA: (aproxima-se, assustada) Sandro, tenho tentado ligar-te, mas não atendes as chamadas.

4. SANDRO: E onde é que tens estado? Estava a rever os conteúdos do workshop sobre a prevenção da cólera, como a doutora Bruna me pediu. Mas só vais tu e ela e é já daqui a dois dias. Por isso, devias ir ao...

5. **CARINA:** **(interrompe-o)** Sabes onde está a Sara? Eu deixei-vos aos dois ontem no escritório... ela disse-te se ia a algum lado antes de ir para casa?
6. **SANDRO:** Hey! Acalma-te! Nós saímos do escritório juntos, mas ela não me disse se ia a algum lado. Pelo que sei, ela foi para casa.
7. **CARINA:** Levaste-a até a casa?
8. **SANDRO:** Não, eu ofereci-me, mas ela recusou. Mas porquê? Porque é que estás tão chateada?
9. **CARINA:** **(em pânico)** Então, onde é que ela pode ter ido? Alguma coisa não está bem.
10. **SFX: PASSOS A APROXIMAR-SE 2 PESSOAS**
(SFX: STEPS 2P APPROACHING)
11. **AFONSO:** **(preocupado)** O que se passa, Carina?
12. **DRA.BRUNA:** Estás bem? O que aconteceu?
13. **CARINA:** É a Sara, ela não foi para casa a noite passada. A mãe dela foi a minha casa esta manhã. Pensava que a Sara tinha dormido em minha casa e que se tinha esquecido de avisar.

14. AFONSO: (alarmado) Já informaste a polícia?

15. CARINA: (confusa) Não... mas se calhar os pais dela já avisaram... (sai)

16. AFONSO: Devíamos ir confirmar com os pais dela.

17. SANDRO: Vou ligar-lhes agora para confirmar.

18. SFX: NÚMERO MARCADO NO TELEMOVEL

(SFX: NUMBER DIALLED ON MOBILE PHONE)

19. SANDRO: Olá, senhora Borges! Daqui fala o Sandro... Sim, já soube do desaparecimento da Sara e é por isso que estou a ligar... Não, eu também não sei onde ela está. Ontem saímos juntos do escritório, mas ela insistiu em voltar para casa sozinha. Já informou a polícia.... Não informou? Ok, então eu informo... Pois, não tenho certeza. Vamos discutir isso e depois ligo mais tarde para lhe contar...
Está bem, até logo!

20. SFX: CHAMADA TERMINADA

(SFX: BEEP MOBILE PHONE CALL ENDED)

21. SANDRO: Eles ainda não informaram a polícia. A mãe da Sara disse que não sabia se devia informar a polícia ou não.

22. AFONSO: Pode não ser necessário... A Sara não está desaparecida assim há tanto tempo. Ela provavelmente está com algum amigo e esqueceu-se de avisar os pais. Não podemos pensar já no pior.

23. DRA.BRUNA: Desculpa Afonso, mas não concordo. Os casos de pessoas desaparecidas devem ser reportados à polícia o quanto antes, mesmo que se tornem em falsos alarmes.

24. CARINA: **(quase a chorar)** Acham mesmo que lhe aconteceu alguma coisa?

25. DRA.BRUNA: Calma, Carina. Não vamos tirar conclusões precipitadas. Vamos à polícia só por precaução.

26. CARINA: Está bem.

27. DRA.BRUNA: Ela até pode aparecer entretanto.

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao oitavo episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, a família e os colegas ficam preocupados com o desaparecimento de Sara e decidem ir à polícia. O que terá acontecido à jovem? Neste episódio, a doutora Bruna e Carina tentam esclarecer as dúvidas dos profissionais locais de saúde numa formação sobre prevenção da cólera.

CENA 2: WORKSHOP

28. ATMO:DENTRO DA SALA, TRÂNSITO FRACO AO FUNDO

(ATMO: INDOORS, QUIET TRAFFIC IN BACKGROUND)

29. DRA.BRUNA: Bom dia a todos! E sejam bem-vindos a esta formação sobre prevenção e controlo da cólera.

30. MULTIDÃO: Bom dia! Olá!

- 31. DRA.BRUNA:** Eu chamo-me Bruna e estou a trabalhar como consultora médica no escritório de Saúde e Meio Ambiente da Comunidade. A maioria provavelmente já conhece a Carina. Ela também é membro do Comité de Saúde.
- 32. MULTIDÃO:** Olá, Carina! É bom ver-te!
- 33. DRA.BRUNA:** Algumas coisas não serão novidade, mas entendemos que a informação e a consciencialização são essenciais.
- 34. MULTIDÃO:** Sim, tem razão!
- 35. DRA.BRUNA:** Então, o que estamos a planear fazer é reforçar todas as medidas preventivas e fazer tudo o que estiver a o nosso alcance para controlar a doença.
- 36. MULTIDÃO:** **(murmúrios de concordância)**
- 37. CARINA:** Também vamos ter uma sessão aberta a todos, durante a segunda parte deste workshop, onde vamos partilhar todas as lições aprendidas e todas as dicas.
- 38. TODOS:** **(murmúrios de concordância)**

- 39. DRA.BRUNA:** E vamos pedir a todos os que estão a participar neste workshop para irem de porta em porta falar com os residentes. Os pais de crianças pequenas têm de ser especialmente cuidadosos. Por isso, têm de garantir que os filhos lavam as mãos regularmente.
- 40. TODOS:** **(murmúrios leves)**
- 41. DRA.BRUNA:** Alguém sabe onde é que a bactéria que causa a cólera reside?
- 42. Formando 1:** No cocó.
- 43. TODOS:** **(risos)**
- 44. DRA.BRUNA:** Exatamente. A bactéria reside nas fezes. Ou está na pessoa ou nas fezes. A doença não pode ser contraída através da respiração. Só quando se está em contacto com alguma coisa que tenha sido infetada pelas fezes. Por isso, nunca é demasiado lavar as mãos.
- 45. CARINA:** O que mais é importante sem ser a higiene? Alguma ideia?
- 46. Formando 2:** Beber muita água.

- 47. DRA.BRUNA:** Isso, muito bem. Quando alguém contrai a doença, a hidratação é fundamental.
- 48. CARINA:** Vou também mostrar-vos como nos podemos reidratar com água, açúcar e sal, é muito simples.
- 49. DRA.BRUNA:** É preciso chamar a atenção para a necessidade de purificar a água. A água deve ser fervida, se possível. Ou podemos também usar cloro. É um produto químico que mata as bactérias na água.
- 50. FORMANDO 1:** Desculpe, doutora Bruna, mas também ouvi falar numa coisa chamada “alum” para purificar a água. Pode dizer-nos do que se trata?
- 51. DRA.BRUNA:** “Alum” é sulfureto de alumínio. Quando se coloca na água, as impurezas microscópicas juntam-se e formam partículas mais largas. Os aglomerados vão lá para o fundo da garrafa, deixando assim a água limpa e clara.
- 52. FORMANDO 2:** Também tenho uma pergunta, doutora Bruna: o que é que a cólera tem a ver com as alterações climáticas?

53. DRA.BRUNA: As alterações climáticas levam a uma mudança das temperaturas. As temperaturas mais quentes são mais propícias para as bactérias proliferarem. Como resultado disso, as bactérias tendem a viver mais tempo no nosso ambiente.

54. CARINA: Bom, e agora vamos fazer uma pausa e tomar um chá.

55. MULTIDÃO: Sim, boa ideia.

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE

####BREAK####

NARRADOR:

Olá! Bem-vindos ao nono episódio da radionovela “Contra o Crime – Decisões difíceis”, escrita por Pinado Adama Waba. No episódio anterior, Carina organizou uma formação sobre prevenção da cólera e esclareceu as dúvidas de todos os formandos.

Sara continua desaparecida. Neste episódio, os inspetores da polícia que estão a investigar o caso fazem uma visita aos pais da jovem...

CENA 3: POLÍCIA VISITA PAIS DA SARA

56. ATMO: DENTRO DA CASA

(ATMO: INSIDEHOUSE)

57. SFX: BATEM À PORTA

(SFX: KNOCK ON THE DOOR)

58. SFX: PORTAS A ABRIR

(SFX: DOOR OPENS)

59. SRA.BORGES: Sim? Em que posso ajudar-vos?

60. FARIA: **(gentil)** Eu sou a inspetora Faria e este é o meu colega, o inspetor Clemente.

61. CLEMENTE: Olá!

62. FARIA: Estamos a investigar o caso da sua filha. Podemos entrar?

63. SRA. BORGES: Sim, claro. Podem entrar..

64. SFX: PASSOS A ENTRAR 2 PESSOAS

(SFX: FOOTSTEPS 2P ENTERING)

65. SFX: PORTA A FECHAR

(SFX: DOOR CLOSED)

- 66. SRA BORGES:** Então, já sabem de alguma coisa?
- 67. CLEMENTE:** Bem...
- 68. SRA.BORGES:** **(interrompe-o)** Este é o meu marido, Francisco.
(para o seu marido) Francisco, estes são os inspetores que estão a tentar encontrar a Sara.
- 69. SR.BORGES:** **(intrigado)** Mas porque é que puseram outras pessoas a investigar o desaparecimento da Sara? Nós falamos com outros agentes na esquadra... Mas enfim... Têm novidades? Já a encontraram?
- 70. SRA.BORGES:** Também acabei de perguntar o mesmo.
- 71. FARIA:** **(hesitante)** Bem, isto não é fácil de dizer, mas... Nós encontramos um corpo que corresponde à foto e à descrição que nos foi dada quando a vossa filha desapareceu.
- 72. SRA. BORGES:** **(suspiros)**
- 73. FARIA:** Nós não sabemos ainda se é a Sara... Mas vamos precisar que identifiquem o corpo para podermos ter a certeza.
- 74. SRA.BORGES:** **(angustiada)** Não é possível, a minha filha...Não... como pode ser?

- 75. SR.BORGES:** **(a tentar acalmá-la)** Calma, querida. Provavelmente é o corpo de outra pessoa. Tenho a certeza que a Sara vai voltar para casa em breve. **(para os polícias)** Vamos lá acabar com isto. Só vou convosco para provar que não é ela.
- 76. SRA.BORGES:** **(soluçando)** Não pode ser! Não é a nossa Sara! A minha filha está viva!
- 77. FARIA:** Ok, então vamos!
- 78. SR.BORGES:** Pára de chorar, querida. Não é ela. Vamos.
- 79. SRA.BORGES:** Sim, tens razão. Não é ela. Vamos lá confirmar.

MÚSICA

MUSICAL INTERLUDE